



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Fazenda
SEFAZ

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO 2º QUADRIMESTRE DE 2011

O Governo do Estado de Mato Grosso, através da Secretaria de Fazenda, demonstra o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e da seguridade social ao final do segundo quadrimestre de 2011, com destaque para o comportamento da receita, das despesas, do resultado primário e da dívida consolidada líquida, nos termos do estabelecido no parágrafo 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Ressaltamos que os números apresentados referem-se às publicações de dados ocorridas no Diário Oficial do Estado de 23/09/11.

RECEITAS

As receitas correntes, classificadas em receita tributária, transferências correntes, receitas de contribuições e demais receitas correntes, totalizaram no segundo quadrimestre de 2011 R\$ 7,297 bilhões (sete bilhões, duzentos e noventa e sete milhões de reais), este valor embora tenha se situado 3,6% abaixo da previsão orçamentária para o período, mostrou-se 10,5% superior a receita realizada no segundo quadrimestre do ano anterior.

A receita tributária, item mais expressivo na composição das receitas correntes, encerrou o segundo quadrimestre de 2011 com uma arrecadação de R\$ 3,719 bilhões (três bilhões, setecentos e dezenove milhões de reais), não obstante tenha se estabelecido 3,8% abaixo da previsão da LOA para o período, ficou 8,1% acima da receita realizada no mesmo quadrimestre de 2010. O principal componente da receita tributária - o ICMS, realizou R\$ 3,143 bilhões (três bilhões, cento e quarenta e três milhões de reais), situando-se 5,4% abaixo da previsão para o período de R\$ 3,322 bilhões (três bilhões, trezentos e vinte e



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Fazenda
SEFAZ

dois milhões de reais). Em relação à arrecadação do segundo quadrimestre de 2010 se estabeleceu 6,4% acima do valor realizado.

As transferências correntes atingiram no segundo quadrimestre de 2011 R\$ 1,895 bilhão (um bilhão oitocentos e noventa e cinco milhões de reais). O Fundo de Participação dos Estados/FPE - a mais significativa receita transferida pela União aos Estados - totalizou R\$ 933,9 milhões (novecentos e trinta e três milhões e novecentos mil reais) no encerramento do mês de agosto de 2011, ficando 13,0% acima da previsão orçamentária para o período e demonstrando-se 28,4% maior que a receita registrada no segundo quadrimestre de 2010.

As receitas de contribuições se efetivaram em R\$ 637,9 milhões (seiscentos e trinta e sete milhões e novecentos mil reais) ao final do segundo quadrimestre, valor 2,8% abaixo da projeção para o período. Relativamente à receita realizada no segundo quadrimestre de 2010 situou-se 8,7% acima.

Receita					
Receitas	Jan-Ago 2010	Jan - Ago 2011			R\$ Milhões
		Previsto	Realizado	Var. %	Var. %
					2011/2010
Receitas Correntes	6.606,2	7.566,9	7.297,3	-3,6%	10,5%
Receita Tributária	3.440,4	3.866,5	3.718,8	-3,8%	8,1%
ICMS	2.953,8	3.322,0	3.142,6	-5,4%	6,4%
Transferências Correntes	1.632,3	2.098,4	1.894,9	-9,7%	16,1%
FPE	727,5	826,6	933,9	13,0%	28,4%
Receitas de Contribuições	586,9	656,0	637,9	-2,8%	8,7%
Demais Receitas Correntes	946,6	945,9	1.045,7	10,5%	10,5%

Fonte:SEFAZ.

DESPESAS

As despesas correntes, relativas às despesas de caráter continuado da ação governamental, foram executadas no segundo quadrimestre de 2011 no montante de R\$ 6,333 bilhões (seis bilhões, trezentos e trinta e três milhões de



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Fazenda
SEFAZ

reais), se estabelecendo 14,2% abaixo da previsão orçamentária para o período.

As despesas de capital totalizaram no fechamento do segundo quadrimestre de 2011 R\$ 599,6 milhões (quinhentos e noventa e nove milhões e seiscentos mil reais), em relação ao valor projetado para o período se situaram 57,1% abaixo da previsão. Os investimentos, acrescido o valor das inversões financeiras, que corresponderam a R\$ 292,5 milhões (duzentos e noventa e dois milhões e quinhentos mil reais), ficaram 73,1% abaixo da previsão para o período.

Despesa			
Despesas	Jan - Ago de 2011		
	Previsto	Realizado	Var. %
	Despesas Correntes	5.929,3	5.733,4
Despesas de Capital	1.398,3	599,6	-57,1%
Investimentos ⁽¹⁾	1.085,5	292,5	-73,1%

Fonte: SEFAZ.

⁽¹⁾ Inclui inversões financeiras.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO FISCAL

Resultado Orçamentário	
Especificação	Realizado
	Jan-Ago
Receita Total (I)	7.407,8
(-) Deduções ao Fundeb (II)	695,7
Receita Total Líquida (III) = (I - II)	6.712,0
Despesa Total	6.333,0
Indicador de Equilíbrio (Despesa / Receita Líquida)	0,944

Fonte: SEFAZ

A despesa total do Estado ao término do segundo quadrimestre de 2011 foi de R\$ 6,333 bilhões (seis bilhões, trezentos e trinta e três milhões de reais), equivalente a 94,4% da receita total, líquida das deduções para o FUNDEB, que atingiu no período R\$ 6,712 bilhões (seis bilhões, setecentos e doze



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Fazenda
SEFAZ

milhões de reais). O superávit apresentado reflete a determinação do Governo em executar as despesas na mesma proporção que a realização da receita, ou em valor inferior a esta, para garantir o equilíbrio das contas públicas no encerramento do exercício.

O resultado primário, indicador que demonstra a intensidade do esforço fiscal necessário para cobertura do serviço da dívida, foi da ordem de R\$ 926,8 milhões (novecentos e vinte e seis milhões e oitocentos mil reais) no encerramento do mês de agosto de 2011. O superávit primário apurado assegurou o pagamento de R\$ 358,5 milhões (trezentos e cinquenta e oito milhões e quinhentos mil reais) de juros e encargos da dívida pública e permitiu a amortização de R\$ 307,1 milhões (trezentos e sete milhões e cem mil reais) do seu estoque no período.

Resultado Primário	
	R\$ Milhões
Especificação	Realizado Jan-Ago
Resultado Primário	926,8
Meta do Exercício	329,7

Fonte: SEFAZ

LIMITES DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

Dívida Consolidada Líquida / Receita Corrente Líquida - LRF		
	R\$ Milhões	
Especificação	Saldo em 31/12/10	Saldo em 30/08/11
Dívida Consolidada Líquida - DCL	3.928,2	3.002,7
Receita Corrente Líquida - RCL	7.099,7	7.572,4
% da DCL sobre a RCL	0,55	0,40
Limite Máximo - Res. 40/01 Senado Federal	2,00	

Fonte: SEFAZ

A dívida consolidada líquida, para fins de apuração do limite de comprometimento da receita corrente líquida de acordo com os critérios da Lei



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Fazenda
SEFAZ

de Responsabilidade Fiscal, representada pelo estoque da dívida consolidada deduzidos o ativo disponível e os haveres financeiros, registrou ao término do segundo quadrimestre de 2011 R\$ 3,003 bilhões (três bilhões e três milhões de reais). Nesse período a receita corrente líquida totalizou R\$ 7,572 bilhões (sete bilhões, quinhentos e setenta e dois milhões de reais), situando a relação Dívida Consolidada Líquida e Receita Corrente Líquida em 0,40, abaixo do limite de 2 vezes a RCL fixado pela Resolução nº 40/01 do Senado Federal.

A despesa com pessoal e encargos sociais do Poder Executivo para fins de apuração do limite definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal atingiu no período R\$ 3,219 bilhões (três bilhões, duzentos e dezenove milhões de reais). Em relação à receita corrente líquida se estabeleceu em 42,51%. A despesa com pessoal consolidada de todos os Poderes e também do Ministério Público foi de R\$ 3,845 bilhões (três bilhões, oitocentos e quarenta e cinco milhões de reais), resultando no comprometimento de 50,78% da RCL. Os resultados alcançados ficaram abaixo dos limites determinados pela LRF.

Despesa de Pessoal / Receita Corrente Líquida - LRF			
R\$ Milhões			
Especificação	Gasto com Pessoal	(%) da RCL	Limite da LRF
Todos os Poderes	3.845,1	50,78%	60,00%
Poder Executivo	3.218,7	42,51%	49,00%

Fonte: SEFAZ

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos no segundo quadrimestre de 2011 indicam que o Governo do Estado está cumprindo os requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, principalmente em relação aos limites fixados para dívida consolidada líquida e despesas com pessoal como proporção da receita corrente líquida.

Cuiabá, 04 de outubro de 2011.